Professor José Wagner de Barros

Aos 52 anos de idade, faleceu, no dia 14 de novembro de 2002, o Professor José Wagner de Barros, Titular da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.

Nascido em Uberaba, diplomado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, no ano de 1973, fez sua formação ortopédica na Santa Casa de São Paulo (Pavilhão Fernandinho), nos anos de 1974 e 1975, fato de que muito se orgulhava.



Trabalhou por 10 anos no interior do Paraná, mas sua grande vocação para o ensino e pesquisa o levou de volta a sua cidade natal, onde incrementou o Serviço de Ortopedia e ampliou a área de atuação da Disciplina, fundando, inclusive, o programa de Residência, que se mantém há 15 anos.

Consolidou sua formação acadêmica em cursos de Mestrado e Doutorado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

Tornou-se referência na região para cirurgias do quadril, sempre incorporando tecnologias avançadas, tanto em próteses primárias como em revisão, embora atuasse com desenvoltura em todas as áreas da Ortopedia e Traumatologia.

Participou ativamente da Diretoria da SBOT, na administração do Prof. Karlos Celso de Mesquita, como 1º Secretário, em 97/98.

Publicou numerosos trabalhos científicos, em revistas nacionais e estrangeiras, onde ficou demonstrada a sua capacidade de pesquisador. Foi bolsista de vários órgãos que fomentam a pesquisa médica no Brasil, desempenhando com competência sua função na orientação de alunos que buscavam a iniciação científica.

Participou ativamente da maioria dos Congressos promovidos pela SBOT e da Sociedade Brasileira de Quadril.

Na área administrativa, destacou-se como Chefe da Disciplina de Ortopedia durante quase 20 anos. Foi Vice-Diretor da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, na gestão 1997-2001, e Chefe do Departamento de Cirurgia, locais onde deixou sua marca de correção e dedicação.

O Professor José Wagner diferenciava-se por dois traços marcantes de sua personalidade: seu compromisso inarredável com a justiça de suas atitudes e a forma direta de expressar suas idéias e convicções. Estas características, aliadas a sua amabilidade e sinceridade no trato com as pessoas, lhe proporcionou o respeito e a admiração de todos aqueles com quem conviveu, além de permitir o desenvolvimento de sólidas e duradouras amizades.

Deixou esposa – Nadja – e as filhas Nahana e Gizah.

Seu desaparecimento precoce significou perda lamentável para o meio ortopédico e deixou profundo sentimento de vazio e tristeza em seus amigos e familiares.

MURILO ANTÔNIO ROCHA
CONSTANTINO JORGE CALAPODOPULOS